

CADERNO 2 – SEMIEXTENSIVO D

FRENTE 1 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 5 – Clima do Brasil: Fatores Determinantes e Análise da Temperatura

- 1) A porção noroeste de São Paulo é mais quente do estado; à medida que nos dirigimos para o sudeste, a temperatura diminui gradativamente.
Resposta: E
- 2) É assim chamada porque o meio urbano, com grandes áreas impermeabilizadas e expostas ao sol (principalmente o sol tropical), os enormes acúmulos de concreto, a falta de amplas áreas verdes, a presença maciça de gás carbônico, a queima de combustíveis fósseis etc., sofre uma elevação em suas marcas térmicas, o que faz com que seu microclima seja diferenciado em relação às zonas periféricas. Além disso, os edifícios e a canalização das águas colaboram também para o aumento das médias térmicas, resultando, enfim, em ilhas de calor que atingem o seu grau máximo no centro da cidade.
- 3) Em II, a hidrosfera se refere à camada líquida da superfície terrestre, composta por mares, rios e lagos; biosfera é o espaço que contém os seres vivos da superfície; em III, a litosfera compõe a camada sólida da crosta da Terra.
Resposta: C
- 4) O fenômeno foi inicialmente medido em cidades do mundo desenvolvido do hemisfério norte e posteriormente percebido também em cidades dos países em desenvolvimento do hemisfério sul.
Resposta: A
- 5) O grande volume de calor recebido pelo território brasileiro provoca a ativação da atmosfera com grande movimentação de vapor e chuvas constantes na Amazônia brasileira.
Resposta: B
- 6) Ar rarefeito significa menor quantidade de moléculas, portanto mais leve e de menor pressão atmosférica.
Resposta: B
- 7) A água absorve calor mais lentamente, da mesma forma que o reflete lentamente, o que torna as temperaturas de seu entorno mais estáveis.
Resposta: A
- 8) Durante o verão, há o predomínio de massas quentes, fazendo subir as temperaturas no território brasileiro. Ao contrário, durante o inverno, as massas quentes diminuem de intensidade ou recuam, e o território sofre a ação da massa Polar atlântica, fazendo cair as temperaturas.
Resposta: E
- 9) Boa parte do território brasileiro apresenta relevo planáltico, fator que anula o calor trazido pelas suas médias e baixas latitudes.
Resposta: C
- 10) A porção da estratosfera que reflete as ondas de rádio é a ionosfera, permitindo o funcionamento de todo o sistema de telecomunicações conhecido.
Resposta: E
- 11) Em 01, os fenômenos meteorológicos diários são chamados de tempo; em 02, o tempo é o estado momentâneo da atmosfera; em 08, o El Niño é um fenômeno climático global.
Resposta: D
- 12) Resposta: D
- 13) Resposta: A
- 14) Os ventos alísios são sistemas de células de vento que sopram em toda a Terra, da proximidade dos trópicos em direção ao Equador.
Resposta: D
- 15) As áreas da alta pressão constituem-se de ar sempre mais frio (com maior volume) que as áreas contíguas de baixa pressão (menor volume), o que provoca seu deslocamento na busca do reequilíbrio.
Resposta: C
- 16) Durante o dia, as áreas terrestres se aquecem mais rapidamente que as marítimas, formando áreas de baixa pressão que atraem os ventos do mar para terra, o que é conhecido como brisa marítima. Durante a noite, ocorre o inverso e forma-se a brisa terrestre com os ventos soprando da terra para o mar.
Resposta: D
- 17) A afirmação II é falsa, pois a massa responsável pela friagem é a Polar atlântica (mPa).
Resposta: D
- 18) A cidade A apresenta uma temperatura média mais elevada, mas menos variante que a da B, cuja média é mais baixa, mas apresenta uma amplitude térmica maior.
Resposta: D
- 19) a) É uma massa de ar fria que predominou sobre uma massa de ar quente, causando instabilidades.
b) Nebulosidade, precipitações (possivelmente chuvas frontais).
c) Queda na temperatura, céu claro, tempo estável.

- 20) O clima I corresponde ao Semiárido, o II ao Subtropical, o III ao Equatorial, e o IV ao Tropical típico.
Resposta: E
- 21) Sem a capacidade de retenção das águas, que era exercida pela vegetação e acelerada pela impermeabilização do solo em razão da cobertura asfáltica, a água da chuva tende a escoar muito mais rapidamente.
Resposta: B
- 22) Uma região que se estende do Pantanal mato-grossense até o litoral do Rio de Janeiro mostra a presença de uma frente fria, o que faz cair a temperatura, além de provocar instabilidades.
Resposta: C
- 23) a) No Brasil, poderíamos citar, como consequência, o excesso de chuvas ocorridas na porção centro-sul do País, em virtude da retenção da massa polar sobre essa região, que, alimentada pela umidade litorânea, provocou imensas inundações; ao mesmo tempo, a massa úmida não consegue alcançar as Regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste do País e, com isso, prolongam-se as secas. Nos países pesqueiros como o Chile e o Peru, a atuação do El Niño desvia ou altera o comportamento da corrente fria de Humboldt. Com isso, cai a produção pesqueira, diminuem as exportações de pescado e reduzem-se as rendas desses países.
b) Chama-se fenômeno La Niña o resfriamento das águas do Oceano Pacífico nas mesmas latitudes equatoriais de seu correlato El Niño, provocando, no caso do Brasil, estiagens e maiores períodos de frio nas Regiões Sul e Sudeste do País.
- 24) As chuvas excessivas que vêm ocorrendo no sul do Brasil há cerca de 20 anos parecem ter relação com o fenômeno El Niño.
Resposta: C
- 25) A cidade localizada a aproximadamente 3°S e a 60°O encontra-se na Amazônia. Esta região é mais bem representada pelo climograma da alternativa *b*, o qual apresenta temperaturas elevadas e estáveis (baixa amplitude térmica) e altos índices de chuva ao longo do ano.

■ Módulo 6 – Clima do Brasil: Análise das Massas de Ar; Episódio Enso (El Niño South Oscillation) e Classificação

- 1) O clima equatorial, na Amazônia, apresenta as seguintes características: quente (temperatura média de 25°C) e úmido (mais de 2.000 mm anuais) e pequena amplitude térmica anual. Já o clima subtropical apresenta grandes amplitudes térmicas anuais, com inverno e verão definidos e chuvas espaçadas durante todo o ano, predominando na Região Sul do Brasil.
- 2) Resposta: A
- 3) Resposta: B
- 4) Ambas as formações já sofreram grandes alterações ambientais através da ação humana.
Resposta: B
- 5) As chuvas do domínio amazônico se caracterizam pelo elevado volume e, no domínio da Caatinga, a irregularidade das chuvas e seu baixo volume levam à semiaridez.
Resposta: D
- 6) Esta região compreende área da porção interior do estado da Bahia, onde a ausência de massas de ar úmido dificulta a formação de chuvas.
Resposta: D
- 7) A melhor classificação para o clima descrito seria a de Tropical de Altitude.
Resposta: E
- 8) A salinização do solo é o processo inicial que desencadeia a desertificação.
Resposta: E
- 9) No Brasil tal processo de intemperismo é observado ao longo dos mares de morros da encosta.
Resposta: A
- 10) Em II, a quantidade de água evaporada é igual à recebida pelas chuvas; em III, as temperaturas elevadas das áreas desérticas estão relacionadas ao elevado grau de reflexão da areia.
Resposta: A
- 11) As características do clima subtropical são:
a) temperatura média anual baixa, oscilando entre 16°C e 20°C;
b) amplitude térmica relativamente acentuada;
c) chuvas regularmente distribuídas nas quatro estações;
d) índices pluviométricos entre 1.700 e 1.900 mm/anuais.
A existência deste clima no sul do País está ligada à posição geográfica (região situada ao sul do Trópico de Capricórnio) e à maior penetração da massa de ar Polar atlântica (mPa).
- 12) No clima Subtropical, as amplitudes térmicas são as maiores do país e as chuvas ocorrem o ano inteiro, mas não apresentam volumes exagerados e são bem distribuídas; no clima Equatorial, observam-se elevados volumes de chuva o ano todo e temperaturas elevadas e estáveis.
Resposta: B
- 13) Nas regiões tropicais, o maior dinamismo atmosférico trazido pela maior incidência de calor permite a formação de grande nebulosidade e a ocorrência de tempestades.
Resposta: C

- 14) a) B – Tropical semiúmido e úmido.
C – Tropical de altitude.
D – Tropical semiárido.
b) e c) Tropical de altitude (C): mesotérmico; chuvas de verão; característico das regiões de mares de morros.
Tropical úmido (B): temperaturas elevadas; chuvas de verão no Sudeste e de inverno no Nordeste; característico da porção litorânea.
Tropical semiárido (D): temperaturas elevadas; chuvas de verão; estiagem bem pronunciada; Sertão do Nordeste.
- 15) Nessa região, ocorre uma variante do clima Tropical, o Subtropical, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano e temperaturas de maior amplitude térmica.
Resposta: E
- 16) A semiaridez se restringe à uma vasta região do Sertão do Nordeste.
Resposta: B
- 17) O pluviograma apresenta temperaturas elevadas (médias de 25°C), pouco variáveis e elevados volumes de chuva o ano todo.
Resposta: E
- 18) O maior volume de águas do mundo, que caracteriza o Rio Amazonas, é produto do recebimento de águas de dois hemisférios, envolvidos com o deslocamento espacial da massa Equatorial continental.
Resposta: D
- 6) Os solos existentes nas áreas tropicais são, geralmente, intensamente lixiviados pelos elevados volumes de chuva aí observados.
Resposta: B
- 7) A mata ciliar é protegida pelo Código Florestal brasileiro em função da sua importância no equilíbrio ambiental.
Resposta: A
- 8) A formação estende-se pelo centro-sul do Brasil e já se encontra bastante alterada pela ocupação.
Resposta: C
- 9) O domínio amazônico é constituído por terras baixas florestadas, de clima equatorial superúmido.
Resposta: A
- 10) A Mata Atlântica é a floresta tropical úmida, localizada em baixas e médias latitudes, que recobre os mares de morros do Sudeste brasileiro, sendo denominada também Mata Tropical Úmida de Encosta. É heterogênea, fechada, densa, latifoliada, rica em madeiras de lei e, por causa desse último aspecto, intensamente devastada ao longo do nosso processo histórico. Originalmente esta formação vegetal estendia-se pelo litoral desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, portanto abrangia áreas de clima tropical e subtropical.
Resposta: D
- 11) E

■ Módulo 7 – Paisagens Brasileiras

- 1) Travestido de um suposto embasamento científico, o novo Código Florestal Brasileiro é muito permissivo quanto à atuação das atividades agroindustriais, expondo as formações vegetais do Brasil a um desmatamento que poderá aumentar perigosamente seu nível de destruição.
Resposta: D
- 2) A
- 3) As matas galerias, também chamadas de matas ciliares, acompanham leitos de rios em função da maior disponibilidade de águas nas margens dos rios.
Resposta: D
- 4) Em 1, o caa-igapó é formado por plantas aquáticas; o 2 é formado por árvores de porte médio em regiões parcialmente inundáveis; em 3, o caa-etê é constituído por árvores de grande porte, de terra firme. Somente o item 1 está correto.
Resposta: B
- 5) Em 2, a floresta latifoliada é perene, úmida e se espalha do litoral para as encostas das escarpas cristalinas, bem como pela região dos mares de morros.
Resposta: C
- 12) A formação vegetal destacada é a arbustiva (cerrado). Predomina em quase todo o Brasil Central, parte de Minas Gerais, oeste da Bahia e principalmente no sul do Maranhão, nas áreas onde o clima é semiúmido, caracterizando uma estação chuvosa e outra seca, tipicamente tropical.
Tradicionalmente o cerrado tem sido utilizado para pecuária extensiva. Atualmente, por meio de vários incentivos governamentais, tais como Polocentro, ex-Sudam, Sudeco e outros programas, a agricultura tem sido dinamizada na área com êxito, dando-se destaque ao cultivo do arroz, soja, milho, trigo, algodão, frutas (melancia, abacaxi), feijão e amendoim.
- 13) A
- 14) A foto 1 representa o Cerrado, típico do clima tropical semiúmido do Brasil central (área II); a foto 2 mostra a mata de araucária, observável na região IV, com clima subtropical; a formação 3 é notável na região III, de clima semiárido, e é a Caatinga.
Resposta: B
- 15) A sequência correta para as formações florestais é: (5) Florestas equatoriais e tropicais, (3) Florestas temperadas e subtropicais, (2) Pradarias, (1) Savanas. Os itens não relacionados são: (4) Taiga e (6) Xerófitas.
Resposta: D

16) Resposta: VERDADEIRA: (0) – Em 1, os solos do Cerrado são pobres em nutrientes, o que exige adubação para execução de atividades agrícolas; em 2, a soja é plantada no Cerrado, na de forma de grandes plantações, ocupando grandes áreas, com cultivos de exportação.

17) a) Climograma I = Tropical Semiárido

Climograma II = Subtropical

Climograma III = Tropical

b) Foto A = Cerrado

Foto B = Floresta de Araucárias ou Mata dos Pinhais

Foto C = Caatinga

c) O Cerrado (foto A) associa-se ao clima Tropical Continental. Esse clima apresenta duas estações do ano bem definidas (verão chuvoso e inverno seco) e origina vegetação caracterizada por casca grossa, resistente às queimadas naturais e marcada por perda de folhas na época da estiagem e galhos retorcidos.

Na foto B, vê-se a Floresta de Araucárias, formação homogênea e aberta que aparece em áreas planálticas da região Sul, em função do clima Subtropical, o mais frio do Brasil, com pluviosidade bem distribuída ao longo do ano, estações bem definidas e grande amplitude térmica, fazendo com que a vegetação seja mais resistente ao frio.

Já a Caatinga (foto C), uma vegetação pobre, com plantas xerófitas (adaptadas à falta de água), é caracterizada basicamente pela grande quantidade de espinhos para diminuição da evapotranspiração, além de raízes profundas para buscar água no subsolo. É consequência do clima Tropical Semiárido, com temperaturas que podem chegar a máximas de 45°C e chuvas escassas e irregulares.

18) Utiliza-se da cal, um composto básico, para anular a acidez do solo do Cerrado.

Resposta: B

19) O manguezal estende-se pelo litoral do Brasil, abrangendo desde o Amapá até o litoral de Santa Catarina.

Resposta: D

20) Nesse perfil, atravessar-se-iam os climas equatorial, tropical semiúmido e tropical úmido, ou de altitude.

Resposta: A

21) A área I é a Floresta Amazônica, que ainda se encontra relativamente intacta na sua parte central. A área II se encontra, de uma forma ou de outra, alterada pela atuação humana, incluindo diversas formações vegetais, como os Campos, a Mata Tropical, a Mata Araucária, o Cerrado, a Caatinga, a Mata dos Cocais e a borda sul da Floresta Amazônica. A área III é a região central do Cerrado, localizada no coração do Brasil.

Resposta: D

22) Respectivamente, climas subtropical, tropical semiúmido, tropical úmido e de altitude, semiárido e equatorial.

Resposta: D

■ Módulo 18 – Hidrografia

1) O maior sistema hidrográfico, tanto navegável, quanto de potencial energético, está na Bacia Amazônica, distante dos grandes centros urbanos industriais do País.

Resposta: B

2) As inúmeras cachoeiras da bacia Platina propiciaram uma intensa produção de energia, através da construção de hidroelétricas.

Resposta: B

3) Portanto, só em seu trecho final do Brasil, ele é chamado de Amazonas. A montante de Manaus, o rio é chamado de Solimões, Marañon, Ucaialy, Urubanda e Vilcanota.

Resposta: E

4) A quantidade de meandros indica a maior ou menor velocidade das águas. Se seguissemos o rio da foz para a nascente, encontraríamos primeiramente o desenho Y, com enorme número de meandros, dada a dificuldade da água em escorrer no trecho final do rio, geralmente mais plano. No trecho médio do rio, teríamos a figura X, onde ainda há meandros, mas em menor número, devido ao surgimento dos primeiros aclives. Já na montante, a grande inclinação do relevo, provocará a formação de corredeiras, reduzindo as curvas do rio.

Resposta: C

5) Esse trecho navegável tem cerca de 1.100 km. Detalhe: o perfil em questão sofreu um exagero vertical proposital para evidenciar a diferença entre a altitude da nascente e da foz.

Resposta: C

6) O número 6 indica um divisor d'águas, áreas elevadas que separam duas bacias.

Resposta: C

7) Muitos rios que atravessam o sertão do Nordeste são temporários.

Resposta: D

8) Trata-se da bacia do Paraná-Paraguai. As bacias I, II, III e V são, respectivamente: Amazônica, Tocantins-Araguaia, São Francisco e Uruguai.

Resposta: B

9) O delta se caracteriza por um processo de deposição de sedimentos na foz do rio, o que cria uma quantidade enorme de ilhas, como se observa na figura.

Resposta: A

FRENTE 2 – GEOGRAFIA DO BRASIL

■ Módulo 5 – Região Norte – Conceitos, Aspectos Naturais, Humanos, Econômicos e Ação Governamental

10) A Bacia de nº 1 é a do Orenoco, situada na Venezuela, e tem, como centros dispersores, a Cordilheira dos Andes e o Planalto das Guianas.

A Bacia de nº 2 é a Amazônica, considerada a maior do globo, abastecida pelas águas do Planalto das Guianas, Cordilheira dos Andes e Planalto Brasileiro em sua porção central.

A Bacia de nº 3 é a Platina, que é formada pelas Bacias dos Rios Paraná, Paraguai e Uruguai e recebe águas da Cordilheira dos Andes, Planalto Central e Planalto Meridional.

11) A Chapada dos Parecis se estende pelos estados de Rondônia e Mato Grosso, separando as duas maiores bacias hidrográficas da América do Sul, a Amazônica e a Platina.

Resposta: D

12) Esses rios são pouco aproveitados para a navegação, pois são encachoeirados em boa parte de sua extensão.

Resposta: B

13) D

14) A vocação atual do São Francisco reside no seu aproveitamento energético, pois, tanto no Nordeste (Paulo Afonso, Sobradinho) como no Sudeste (Três Marias), possui grande aproveitamento hidroelétrico. Vale lembrar que a sua tradicional vocação – navegação – hoje é beneficiada pelas represas dessas hidroelétricas, as quais possibilitam a regularização de suas águas.

15) C 16) E

17) O equilíbrio ambiental do Pantanal está relacionado com o transbordamento do Rio Paraguai, o que exige sua manutenção no estado natural em que se encontra.

Resposta: D

18) Resposta: VERDADEIROS: (1-1), (2-2), (3-3) e (4-4). O item (0-0) é falso, pois as torrentes são cursos d'água periódicos, produzidos por enxurradas selvagens, algumas vezes de grande violência.

19) A partir de Bona (Bonn), o Rio Reno atravessa uma planície, o que facilita sua navegação. É preciso dizer, contudo, que a montante, uma série de eclusas que permitem navegá-lo praticamente até sua nascente foi construída.

Resposta: C

20) É o espaço geográfico banhado por um rio e seu afluentes.

Resposta: A

21) Tal conceito – a água tratada como recurso econômico – está inscrito na lei das águas do Brasil.

Resposta: A

1) O processo de encampação capitalista da Amazônia inclui a exploração dos recursos minerais da região, entre eles o ouro, com métodos que usam o mercúrio para extrair o precioso metal das rochas. Uma vez utilizado, o mercúrio é disposto no meio ambiente, contaminando rios, atmosfera e pessoas. Tal fato tem se sucedido no vale do Rio Tapajós, no oeste do estado do Pará, Amazônia Oriental.

Resposta: B

2) a) A entrada da massa Polar atlântica provoca a diminuição da temperatura nos Estados sulistas e no Acre.

b) A brusca diminuição da temperatura no Acre recebe a denominação de friagem.

3) A área 3 é Tocantins, que possui poucas reservas minerais.

Resposta: C

4) Na alternativa a, apesar de conter uma divisão espacial que leva em consideração áreas de influência, o mapa de regiões geoeconômicas também apresenta os limites dos Estados; na alternativa c, observa-se que a Amazônia geoeconômica inclui também territórios do Centro-Oeste e Nordeste; na alternativa d, considera-se a capacidade de influência de cada Estado e não a homogeneidade geográfica; na alternativa e, a mais importante região administrativa em termos econômicos é o Sudeste.

Resposta: B

5) O IBGE surgiu em 1934, criado durante o governo de Getúlio Vargas, com o intuito de estudar a geografia do Brasil e prover o governo com dados relacionados à evolução econômica do País, tais como taxas de inflação, crescimento industrial, emprego, desemprego etc. Entre as suas atribuições, estava a de agrupar os estados do Brasil da forma mais coerente possível, no sentido de criar regiões a partir das quais o IBGE pudesse divulgar seus trabalhos. Como se pode notar, foram feitas várias tentativas até chegar à atual regionalização.

Resposta: C

6) O "Arco de Povoamento Adensado" é uma das regiões mais problemáticas da Amazônia brasileira, pois vem sendo ocupada de maneira caótica, seguindo os antigos vícios das formas de ocupação capitalista com intensa degradação do meio ambiente.

Resposta: C

- 7) Os índios receberam os portugueses de forma amistosa. O conflito entre índios e portugueses teve início no momento em que os colonizadores começaram a se apropriar das terras indígenas e a utilizar os silvícolas como mão de obra escrava.
Resposta: E
- 8) Um dos problemas que envolve a questão da reserva Raposa Serra do Sol é o destino de diversos plantadores de arroz que, teoricamente, teriam de ser retirados da região, constituída por reservas indígenas. Dentro do escasso repertório de atividades econômicas exercidas no estado de Roraima, a produção de arroz é uma de suas poucas fontes de renda.
Resposta: D
- 9) A usina de Balbina localiza-se no rio Uatamã, ao norte da cidade de Manaus.
Resposta: D
- 10) a) 1 – Pará
2 – Mato Grosso
3 – Rondônia
b) Os estados do Maranhão (porção oeste) e do Mato Grosso (porção norte).
- 11) A periferia interior da Amazônia, área identificada como o arco do desmatamento, tornou-se área de expansão de cultivo de grãos e produção de gado para corte.
Resposta: D
- 12) A mata de igapó se localiza em áreas da floresta sempre inundadas; a mata da várzea, em áreas de alagamentos periódicos e a mata de terra firme se localiza em áreas livres da inundação. São áreas que integram a floresta latifoliada densa, típica da área de clima equatorial da Amazônia.
Resposta: D
- 13) São muitos os problemas ambientais da Amazônia que resultam em graves consequências sociais. No entanto, por eliminação, a única alternativa correta é a B, pois a mineração, principalmente a efetivada pelo garimpo, provoca conflitos com os povos indígenas devido à invasão de suas terras.
Resposta: B
- 14) O Projeto Calha Norte visava à segurança da fronteira brasileira com a Venezuela e Guianas, empreendido pelo Exército, que estabeleceu bases militares e de observação contra a entrada de garimpeiros, traficantes e madeireiros ilegais.
Resposta: B
- 15) Nas áreas indicadas no estado do Pará, há graves problemas ambientais provocados pelo uso do mercúrio no garimpo do ouro no vale do Rio Tapajós.
Resposta: A
- 16) a) 1 – Pará; 2 – Mato Grosso; 3 – Rondônia
b) Os estados do Maranhão (porção oeste) e do Mato Grosso (porção norte).
- 17) Há um pequeno número de grandes proprietários, mas que possuem grande área.
Resposta: D
- 18) Foi realizado em Belém, no Pará, e estabeleceu que as agendas sociais dos movimentos e organizações devem adotar posições políticas fortes para o mundo.
Resposta: C
- 19) 1 é falsa porque o desmatamento aumentou. 2 é falsa porque as técnicas de garimpo são rudimentares. 3 é falsa porque a bio-pirataria não promove investimentos compensatórios na região. 4 é falsa porque a opção pela sustentabilidade pode ser uma decisão nacional, independente da atuação das ONGs.
- 20) 1 – indivíduo que se apossa de uma terra que não lhe pertence.
2 – indivíduo que se apossa e vende terras que não lhe pertencem.
3 – trabalhador dos seringais.
4 – é o dono dos seringais.
5 – trabalhador braçal das fazendas.
6 – intermediário entre o fazendeiro e os peões.
- 21) Sulistas, a partir da década de 1970, migraram para o Centro-Oeste e Amazônia promovendo a expansão das fronteiras agrícolas.
Resposta: A
- 22) A 8 é falsa. A pecuária se expande pelo sul do Pará em áreas de floresta.
- 23) A Superintendência da Zona Franca de Manaus estabelece uma política de desenvolvimento da Amazônia Ocidental, a partir da industrialização de Manaus. Trata-se, sobretudo, de uma política de incentivos fiscais, e a criação da Zona Franca não tinha por propósito objetivos urbanísticos.
Resposta: B
- 24) a) Durante o período militar, a Amazônia conheceu a expansão da atividade mineradora e agropecuária. Ocorreu a implantação de grandes projetos, como Carajás, Jari e Trombetas.
b) A ameaça à biodiversidade, considerada hoje fundamental para o desenvolvimento da biotecnologia. Outros impactos são a intensificação da erosão, assoreamento dos rios e alterações climáticas como a perda de umidade.

c) A proposta do estabelecimento das reservas extrativistas prevê a conservação da formação vegetal, mediante uma exploração racional, e garante a continuidade das tradicionais atividades extrativistas da população local, assegurando-lhe trabalho e sobrevivência.

4) A expansão econômica da região implica no seu desenvolvimento geral, abrangendo todos os setores produtivos.

Resposta: D

5) a) O estado do Mato Grosso do Sul apresentou o foco original da aftosa. Entre as possíveis causas, estão o atraso na liberação de verbas federais para a vacinação do rebanho e a sua localização junto à fronteira do Paraguai, país com focos de febre aftosa, onde a fiscalização é frágil, permitindo a circulação de gado na região.

b) No plano interno, temos a redução da atividade pecuarista; o fechamento de frigoríficos, que geram a demissão de trabalhadores e o cancelamento de feiras de comercialização de animais. No plano externo, temos os contratos de importação de carne brasileira cancelados, como, por exemplo, os casos da Rússia e União Europeia. Tal fato prejudica a imagem do Brasil como exportador de carne, o que pode ser usado para restringir a sua expansão comercial.

6) Em âmbito nacional, há o predomínio de imóveis improdutivos (63,8%), bem como na maior parte das regiões, exceto na região Sul.

Resposta: A

7) Ao contrário do que se possa acreditar, a área do Pantanal Mato-grossense apresenta uma pluviosidade média de 1000mm, mais baixa até que em outras áreas da Região Centro-Oeste. A água que se encontra no Pantanal é escoada a partir das chuvas que ocorrem na periferia mais elevada do entorno da região.

Resposta: C

8) O gabarito oficial indica a alternativa c, embora esta seja discutível: com efeito, parece forçado imaginar que JK tenha projetado Brasília para deixar na sombra aspectos menos bem-sucedidos de sua administração; tal interpretação implicaria admitir que Juscelino reconhecia, antecipadamente, a existência de falhas em seu Plano de Metas. Por outro lado, a alternativa a, tal como foi formulada, merece alguma atenção, pois Brasília produziu um impacto cultural modernizador; ademais, segundo muitos analistas, a transferência da sede do governo para o Planalto Central visava reduzir as pressões, de origens variadas, que ela sofria no Rio de Janeiro.

Resposta: C

9) I. Falsa, há grande número de migrantes.

II. Falsa, não dá oportunidade a todos.

III. Correta.

Resposta: E

■ Módulo 6 – Região Centro-Oeste – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1) a) O mapa de regiões administrativas, formulado pelo IBGE, estabelece regiões político-administrativas priorizando aspectos naturais, humanos e econômicos, com a formação de áreas relativamente homogêneas. O critério de regiões geoeconômicas, também formulado pelo IBGE, cria áreas a partir do grau de polarização econômica de cada região na economia nacional. A divisão em regiões brasileiras, apresentada pelo geógrafo Milton Santos, tem base no conceito de meio técnico-científico-informacional, que implica o domínio da tecnologia e do conhecimento científico e sua aplicação nos diversos setores econômicos com a hierarquização do espaço nacional e sua integração através das redes materiais e imateriais na globalização.

b) A Região Sudeste concentra a maior quantidade de estabelecimentos industriais em relação às demais; a região centro-sul se define a partir da capacidade de comando econômico das demais regiões; a região concentrada apresenta a área de maior dinamismo tecnológico e informacional, conseqüentemente, de maior inserção na mundialização.

2) Numa escala de 1:5.000, 1 cm equivale a 50 m, portanto inadequada para uma área grande como o Brasil. Em uma representação de 1:500.000, 1 cm equivale a 5 km, inadequada para uma área pequena como o Parque do Ibirapuera. Já na escala 1:150.000.000, 1 cm equivale a 1500 km, ideal para cobrir uma área enorme como o planeta Terra. Numa escala de 1:250.000, 1 cm equivale a 2,5 km, inadequada para uma área pequena como a Praça da Sé. Na escala 1:100.000, 1 cm equivale a 1 km, inadequada para uma área grande como o Sudeste.

Obs.: O aluno poderia confundir “área mapeada grande” com “escala grande”. Uma escala de 1:150.000.000 é considerada pequena (a realidade é reduzida 150 milhões de vezes), embora englobe uma área enorme.

Resposta: C

3) A ocupação do Centro-Oeste brasileiro caracterizou-se, no século XVIII, pela mineração, quando houve a fundação de cidades como Cuiabá. E, a partir da década de 1970, a ocupação da região está acompanhando a fronteira agrícola, ou seja, o avanço da soja, cana e algodão em direção ao sul da Amazônia.

Resposta: D

■ Módulo 7 – Região Nordeste – Zona da Mata, Agreste, Sertão e Meio-Norte

- 1) A simples observação dos mapas permite constatar que o estado de Alagoas apresenta uma taxa de mortalidade infantil entre 50‰ e 59‰, enquanto o estado do Piauí apresenta de 13% a 16,3% da população trabalhadora com menos de 15 anos. Em ambos os casos, os referidos estados apresentam os piores índices.

Resposta: D

- 2) a) Transposição do Rio São Francisco ou Projeto de Integração do São Francisco, cujo objetivo é transpor a água do Rio São Francisco para a porção setentrional semiárida, permitindo o abastecimento rural ou urbano dos estados de Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba.

b) As principais razões que dificultam o projeto, sem necessariamente inviabilizá-lo, são:

- A qualidade das águas utilizadas que recebem grande carga de poluentes no alto São Francisco;
- O comprometimento das nascentes do São Francisco, devido ao processo de degradação da vegetação com produção de carvão vegetal e expansão agropecuária;
- O desvio pode prejudicar o abastecimento da região banhada pelo rio, principalmente a jusante;
- A produção de energia hidroelétrica pode ser afetada. O São Francisco produz 95% da energia do NE;
- A transposição pode causar danos ambientais e secar o rio a longo prazo;
- O destino da água para o semiárido é duvidoso, porque na região há problemas fundiários, e os riscos de crescimento urbano não foram estimados;
- O custo da água será alto e ela só será usada nas grandes propriedades;
- A população pobre não terá benefícios;
- O bombeamento da água usará muita energia;
- A água será levada por adutores em longos trajetos, com forte evaporação.

- 3) A afirmação IV está errada porque os vegetais da caatinga têm o mesmo *habitat*, mas cada espécie possui seu próprio nicho ecológico.

Resposta: A

- 4) No sertão nordestino (I) predomina a paisagem da caatinga (B). No Agreste a vegetação é heterogênea. Na Zona da Mata predominou a Mata Atlântica, devastada pelo cultivo da cana-de-açúcar (A), e no Meio-Norte predomina a Mata dos Cocais (Babaçuais).

Resposta: D

- 5) O retirante nordestino migrava para as áreas metropolitanas, mas na década de 90, o fluxo maior foi para as cidades médias.

Resposta: C

- 6) O texto refere-se à indústria da seca, comum no Nordeste, onde o dinheiro público, destinado aos problemas da seca, é desviado para outros projetos.

Resposta: C

- 7) A 1 é falsa porque Maceió apresenta baixa amplitude térmica devido à baixa latitude; a 2 é falsa porque os índices mais altos de pluviosidade em capitais estão na Amazônia; a 3 é verdadeira, pois chuvas de outono e inverno, do tipo frontais, são características da Zona da Mata; a 4 é falsa porque o clima é tropical úmido, graças à proximidade oceânica; e a 5 é falsa porque, como se pode observar no gráfico, as médias ficam muito aquém dos 35°C.

- 8) A foto mostra a imagem de uma chapada, forma de relevo típica do interior do território nacional, próprio de uma estrutura geológica sedimentar antiga, onde o processo de intemperismo atuou intensamente. As chapadas sedimentares são mais comuns nas Regiões Nordeste e Centro-oeste, onde a erosão, tanto eólica quanto fluvial, esculpiu estruturas com formas tabulares em função de sua ação nas partes mais frágeis do terreno, isolando a forma no meio da paisagem. Como exemplos, temos a Chapada dos Parecis (entre Rondônia e Mato Grosso), a dos Guimarães (nas proximidades de Cuiabá) e a Chapada dos Veadeiros (ao norte de Brasília).

- 9) O Agreste localiza-se em área de transição entre a Zona da Mata e o Sertão. Concentra a criação de gado para leite; tradicionalmente, desenvolve policultura, cultivo de algodão, e, mais recentemente, o cultivo do café.

Resposta: A

- 10) O mapa apresenta as sub-regiões do Nordeste, indicadas, respectivamente, pelos números: 1 – Zona da Mata (litoral úmido); 2 – Agreste (área de transição); 3 – Sertão (tropical semiárido); 4 – Meio-Norte (área de transição para a Amazônia).

Resposta: B

- 11) a) O Rio São Francisco ganhou esse nome, Rio da Unidade Nacional, em tempos pré-rodovias, pois era a principal via de ligação entre o centro-sul (principalmente o Sudeste) e o Nordeste, as duas áreas mais povoadas do Brasil.

b) Apesar das polêmicas, a favor da transposição da água do Rio São Francisco, podem-se destacar o aumento das áreas de irrigação das pequenas propriedades dos estados setentrionais ao seu curso, como Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, principalmente o abastecimento do gado e de cidades; a possibilidade de tornar perenes alguns rios temporários do Sertão, incrementando também a atividade da carcinocultura, a cultura do camarão, como atividade complementar na agricultura familiar. Contra a transposição, há uma infinidade de argumentações, entre elas, o alto custo da obra (o dinheiro poderia ser usado para outras finalidades), alterações ambientais junto ao vale do rio (diminuição da pesca, maior assoreamento do rio), problemas para a navegação, diminuição do fluxo de águas à jusante da captação; o próprio consumo de energia para viabilizar a transposição.

- c) O sertão semiárido do Nordeste apresenta uma quantidade de chuva relativamente baixa, comparada aos demais índices observados no País, mas o principal problema é a irregularidade na distribuição das chuvas e a sua concentração em alguns meses do ano (fim do verão e começo do outono). Adiciona-se o elevado grau de evaporação relacionado às altas temperaturas que aumentam a semiaridez. Além disso, os litossolos argilosos (solos rasos) e impermeáveis dificultam a absorção da água, aumentando a vulnerabilidade da região.
- 12) O estado hachurado no mapa é o Maranhão, onde a bela paisagem dos “Lençóis Maranhenses” tem atraído turistas, sendo resultado de acumulação eólica.

Resposta: D

■ Módulo 8 – Região Sul – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

- 1) a) Mata Subtropical de Araucária ou dos Pinhais. Ela se estende nas áreas planálticas da Região Sul, do norte do Rio Grande do Sul até o interior do Paraná. Há manchas também nas regiões serranas de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.
- b) A existência das manchas nos estados do Sudeste está relacionada à manutenção de um ambiente climático próprio, onde a altitude das formações planálticas mantém as médias térmicas mais baixas, tornando o ambiente próprio para a presença de araucárias.
- c) Uma série de atividades econômicas que tiveram lugar nos espaços geográficos da araucária levaram à sua substituição. Com a colonização, ocorreu o aproveitamento da madeira para a indústria da construção, papel, celulose e móveis. Ao mesmo tempo, teve início a expansão agrícola e urbana. No caso da agricultura, o plantio de grãos, especialmente a soja nesses últimos anos, destruiu as principais formações no oeste de Santa Catarina, noroeste do Rio Grande do Sul e sudoeste do Paraná. As rotas estabelecidas entre as áreas produtoras e os portos, com a construção de estradas, também colaboraram para a destruição. A criação de gado, em menor grau, também contribuiu. Finalmente, a expansão urbano-industrial ajudou na derrubada dessa formação.
- 2) O termo *hot spots* refere-se a determinados pontos naturais do planeta, de reconhecida qualidade e diversidade ambiental em termos de espécies significativas em biodiversidade, passíveis de políticas públicas de preservação. No Brasil, a Mata Atlântica foi devastada, entre outros fatores, pelo avanço das atividades urbano-industriais. Já o Cerrado foi, em grande parte, devastado pela expansão da fronteira agrícola.
- Resposta: D
- 3) O gráfico expressa o “crosscheck” entre população urbana e população rural em um dado município entre 1960 e 2000. O município segue a tendência nacional de urbanização a partir

do censo de 1970, fato ocorrido ao longo da década de 1960. No caso, a região noroeste do Paraná passou por rápida transformação de evolução tecnológica de sua produção agropecuária, implicando sua modernização com crescente papel da cidade na organização da produção com investimentos de capital e concentração administrativa e comercial de produção, bem como aumento da população urbana por causa da mecanização da produção com liberação de mão de obra.

Resposta: A

- 4) “Brazucas” é um termo criado no Brasil que serve para identificar os cidadãos brasileiros que vivem nos EUA. Já “decasseguis” é o termo que se refere aos estrangeiros que trabalham, geralmente, em posição subalterna no Japão. “Brasiguai” é uma óbvia referência ao brasileiro que vive no Paraguai.
- Resposta: A
- 5) Resposta: B
- 6) O Prof. Milton Santos propôs uma regionalização com base no acesso e controle do meio técnico-científico-informacional, tentando atualizar, no mapa, aspectos modernos da economia nacional.
- Resposta: C
- 7) Trata-se de um exercício de simples leitura da tabela. Na década de 1990, Florianópolis, em Santa Catarina, de fato conheceu grande crescimento, impulsionado, particularmente, pela exploração do turismo.
- Resposta: A
- 8) Todas as proposições fazem correta referência à Região Sul do Brasil. Convém lembrar que a Região Sul localiza-se estrategicamente entre os fundadores do Mercosul. Os afluentes citados, de fato, estão na margem esquerda dos rios Paraná e Uruguai, pois deve-se considerar o sentido dos rios para identificar as margens. No caso, os rios têm um sentido geral do Norte para Sul. Além disso, o Sul é a terceira região mais populosa, após o Sudeste e Nordeste, e apresentou, em longos períodos, baixo crescimento demográfico.
- Resposta: E
- 9) A Campanha Gaúcha tem conhecido um processo de arenização, devido, principalmente, a uma compactação do solo provocada pelo pisoteio do gado e pela devastação de matas ciliares, o que reduz a retenção da umidade no sistema.
- Resposta: E
- 10) A Campanha Gaúcha é marcada por antiga ocupação de luso-brasileiros e, até hoje, mantém uma estrutura fundiária de extensas propriedades (estâncias) com pecuária e lavouras.
- Resposta: C
- 11) A criação de suínos foi inicialmente introduzida por descendentes de alemães na Região Sul e acabou evoluindo para um modelo empresarial moderno. Recentemente, parte dessa estrutura tem se expandido para o Centro-Oeste.
- Resposta: D

12) O Sul tem conhecido algumas alterações no comportamento climático, como ocorre com a perda de umidade na Campanha Gaúcha, provocada pela arenização do solo, devido ao pisoteio do gado que o compacta.

Resposta: A

13) A soja, no período representado, é o cultivo com maior expansão de área, graças à tropicalização genética do produto, à correção dos solos ácidos do cerrado, à grande demanda internacional e à expansão viária do País.

Resposta: E

14) O carvão mineral tem muitas impurezas, como dióxido de enxofre, e a sua manipulação implica danos à saúde. Em geral, o Brasil é pobre em carvão mineral, aparecendo muito fragmentado no Vale do Tubarão (SC) e Vale do Jacuí (RS). Além disso, a forma energética mais utilizada é a hidroeletricidade.

Resposta: D

15) O exercício revela detalhes do Estado de Santa Catarina. A 1 é falsa porque a região G é marcada pela concentração de indústrias e turismo, e a 4 é falsa porque o Estado apresenta outras fontes de energia.

Resposta: A

FRENTE 3 – GEOGRAFIA GERAL

■ Módulo 5 – Japão – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1) O Japão pertence ao Círculo de Fogo do Pacífico, com grande instabilidade tectônica. O país tem vulcões ativos e sofre com frequentes terremotos, por se constituir no ponto de encontro de quatro placas tectônicas.

Resposta: D

2) O arquipélago japonês encontra-se em uma área de contato de placas tectônicas, portanto, de grande instabilidade.

Resposta: C

3) Janeiro é inverno no Japão, já que o país se encontra no hemisfério norte. Wakkanai, na ilha de Hokkaido (ao norte) terá temperaturas ainda mais baixas que Kagoshima, no extremo sul da ilha de Kyushu. Em julho, por sua vez, as temperaturas mais altas em Kagoshima refletem um verão mais quente no sul do país.

Resposta: B

4) Terremotos, *tsunamis* e vulcões são frequentes em zonas de instabilidade tectônica.

Resposta: A

5) O Japão não se encontra nas proximidades da linha do Equador, mas, sim, entre 30°N e 50°N (ao norte, ainda, do Trópico de Câncer).

Resposta: B

6) O Japão apresenta relevo vulcânico, entre eles, o Monte Fuji, o ponto culminante do país (3.776 m); suas planícies costeiras são, assim, intensamente aproveitadas.

Resposta: C

7) Resposta: A

8) – Aplicação de capitais norte-americanos.
– Aproveitamento da mão de obra barata.
– Desenvolvimento da tecnologia.

9) Após a Segunda Guerra Mundial, a mão de obra numerosa, barata e de elevada capacidade técnica contribuiu para o desenvolvimento industrial do país asiático.

Resposta: C

10) Foi o imperador Mutsuito quem inaugurou uma época de progresso no Japão, a partir de 1868 (Era Meiji).

Resposta: E

11) O Japão é pobre em recursos naturais, por isso é um grande importador de matérias-primas.

Resposta: B

12) III – Falsa, pois o Japão é um grande importador de matérias-primas.

IV – Falsa, já que o Japão recebeu grandes investimentos dos EUA.

Resposta: A

13) Na sua política expansionista, o Japão invadiu a Coreia e a China, explorando mão de obra e matéria-prima.

Resposta: B

14) O relevo acidentado e as chuvas frequentes são condições para a produção de energia hidroelétrica. Contudo, as usinas são pequenas devido ao risco de terremotos.

Resposta: A

15) a) Pela facilidade de importação e exportação.
b) É o meio de comunicação e escoamento da produção.

16) A redução do consumo interno ajudou a agravar a situação de crise no Japão.

Resposta: E

17) Após a Segunda Guerra Mundial, os investimentos norte-americanos ajudaram a alavancar o desenvolvimento industrial do Japão, que rapidamente se transformara em uma moderna potência mundial.

Resposta: E

18) O Japão busca direcionar sua produção industrial para bens de alto valor agregado, transferindo parte do parque industrial de baixo valor agregado a outras nações asiáticas com mão de obra mais barata e que concedem incentivos fiscais.

Resposta: E

19) As características apresentadas referem-se à crise financeira que afetou o Japão.

Resposta: D

20) a) Falsa, já que o Japão é pobre em recursos minerais.
c) Falsa; o Japão, apesar de proteger boa parte de sua vegetação nativa, também comprometeu o meio ambiente com sua intensa produção industrial.

e) Falsa, pois várias indústrias que produzem bens de baixo valor agregado deslocaram-se a outras nações asiáticas com mão de obra bem mais barata.

Respostas: a) F / b) V / c) F / d) V / e) F

21) Predominam as pequenas propriedades.

Resposta: D

■ Módulo 6 – China – Aspectos Naturais, Humanos e Econômicos

1) Obs.: Após três décadas de rigoroso controle de natalidade (1978: política do filho único), a taxa de natalidade da China caiu para 12,17% e a mortalidade para 6,89 (estimativa de 2010), com um crescimento vegetativo de 0,53% anuais. Portanto, a população jovem (0 a 14 anos) compõe 19,8%, a população adulta (15 a 64 com 72,1% e a idosa (65 anos), compõe 8,1%. Por isso, hoje a maioria da população da China é adulta e com tendência a um acelerado envelhecimento.

Resposta: B

2) O arroz é a base da alimentação nacional, sendo cultivado no centro-sul e fornece duas colheitas por ano.

Resposta: C

3) Oeste chinês: clima desértico e semiárido; nordeste chinês: clima temperado; China Meridional: clima monçônico.

Resposta: B

4) Yang-Tsé-Kiang ou Rio Azul, o maior rio asiático.

Resposta: C

5) O centro-sul chinês é caracterizado pelo clima tropical monçônico e pelo cultivo de arroz, base da alimentação nacional, com duas colheitas anuais.

Resposta: D

6) A rigorosa política de controle da natalidade, mundialmente conhecida como a “política do filho único”, provocou uma acentuada queda da natalidade.

Resposta: B

7) Área 1 – China Ocidental.

Área 2 – China Oriental.

Resposta: B

■ Módulo 7 – Europa – Aspectos Naturais e Humanos

1) A assertiva III apresenta uma descrição com elementos apropriados a um ambiente encontrável em algumas regiões montanhosas do Himalaia, no Sudeste Asiático. Já a descrição V se refere ao Sudeste Europeu, atravessado pelo Rio Danúbio.

Resposta: C

2) Na alternativa A, a Turquia não possui fronteira com a Hungria e a Polônia; na alternativa B, a Alemanha e a Romênia não possuem fronteira comum; na alternativa C, a Itália e a Espanha não possuem fronteira entre si; na alternativa E, a Inglaterra e a Irlanda são ilhas.

Resposta: D

3) Na assertiva 1, o clima mediterrâneo apresenta verões quentes e secos e invernos úmidos; na assertiva 3, as montanhas citadas são formações de origem recentes, sujeitas à instabilidade tectônica.

Resposta: 0-V; 1-F; 2-V; 3-F; 4-V

4) As áreas apresentadas são a Califórnia nos EUA, a região central do Chile, o sul da Europa, o norte da África, a Península Balcânica europeia e a costa da Grande Baía Australiana. Produzem também uvas e oliveiras.

Resposta: E

5) a) Clima temperado continental, por apresentar verões quentes e úmidos e invernos frios e secos.

b) Principalmente cereais que se adaptam ao clima.

6) Quanto mais para o interior do continente europeu se localiza a cidade, maior é a amplitude térmica, em função da influência da continentalidade.

Resposta: A

7) Londres, capital do Reino Unido, está submetida à ação da corrente oceânica quente do Golfo, devido à sua proximidade do oceano, apresentando-se úmida. Varsóvia, capital da Polônia, encontra-se mais a leste, no interior do continente europeu, sofrendo menor influência marítima.

Resposta: C

8) As falésias são o produto da erosão glacial que cavou longos canais e da transgressão marinha que avançou alagando esses canais.

Resposta: B

9) O Rio Ruhr é um afluente do Rio Reno, da margem direita, que apresenta consideráveis reservas de carvão mineral utilizadas na produção de aço.

Resposta: D

10) Acredita-se que a influência quente da corrente do Golfo permitiu a ocupação espacial da Europa Setentrional.

Resposta: C

- 11) As águas (no caso, o mar que exerce influência na Europa Ocidental) têm a capacidade de maior retenção de calor, liberando-o lentamente, fazendo assim com que o clima se torne mais estável.
Resposta: B
- 12) Trata-se de alguns dos mais importantes acidentes geográficos dos continentes europeu e asiático, constituindo-se em passagens cujo controle resultou em inúmeros conflitos ao longo da história.
Resposta: C
- 13) O clima I é mediterrâneo, o II é temperado oceânico, o III é temperado continental e o IV é temperado frio.
Resposta: E
- 14) O gráfico E representa um clima mediterrâneo (verões quentes e secos, invernos úmidos) típico do país 5, a Grécia. As demais relações são: gráfico A, 1; gráfico B, 2; gráfico C, 3; gráfico D, 4.
Resposta: E
- 15) A proximidade das águas estabiliza as temperaturas, as terras provocam maiores contrastes térmicos.
Resposta: A
- 16) O clima mediterrâneo apresenta um índice pluviométrico que o caracterizaria, no máximo, como semiárido.
Resposta: E
- 17) Dos montes Urais em direção a sudoeste cruzar-se-ia a planície Russa, parte da planície Germano-Polonesa, o sul da França, chegando-se à Espanha através dos Pirineus.
Resposta: B
- 18) A região I do mapa da questão anterior (25) é a Finlândia, onde predomina o clima temperado frio, com vegetação de florestas boreais e predomínio de coníferas.
Resposta: A
- 19) As cadeias em questão fazem parte dos enrugamentos existentes no sul do continente europeu.
Resposta: A
- 20) O percurso passa por ambientes que variam dos climas temperados europeus aos climas desérticos e tropicais da África.
Resposta: A
- 21) O Porto de Roterdã encontra-se no delta do Rio Reno, ligando o Mar do Norte com o interior da Europa (Alemanha).
Resposta: A
- 22) Ao contrário, o Japão é um país que necessita de imigrantes. São os decasséguis que vão exercer atividades que os japoneses já não desempenham.
Resposta: D
- 23) a) A proximidade física entre Marrocos e Espanha tende a favorecer a entrada, muitas vezes ilegal, de um grande número de marroquinos neste país europeu. Mesmo que haja maior fiscalização por parte de autoridades espanho-
- las, os baixos custos que essa rota oferece, em comparação com outros países europeus, tornam a Espanha um país muito atrativo à entrada de imigrantes marroquinos, geralmente muito pobres. Deve-se lembrar também que a distância entre Marrocos e Espanha através do Estreito de Gilbratar é bem pequena, facilitando a travessia.
- b) As populações marroquinas e outras da África Subsaariana forneceram grandes quantidades de emigrantes em razão de diversos fatores socioeconômicos que resultaram em péssimas condições de vida. Tais fatores, como o desemprego, altos índices de miséria, falta de saneamento básico, difícil acesso à educação, entre outros, constituíram as principais motivações para as emigrações, mesmo ilegais. Do mesmo modo, as carências e os problemas decorrentes de guerras também estimularam as emigrações, principalmente na África Subsaariana. Por outro lado, condições de vida superiores tornaram não apenas a Espanha como os demais países da União Europeia atraentes a imigrações, em geral de países pobres. Salários mais altos, melhores condições de infraestrutura de serviços básicos, bem como maior amparo social, fizeram de muitos países da Europa Ocidental polos de atração de imigrantes.
- 24) Em III, as ideias xenófobas se espalham pelo continente, atingindo países como o Reino Unido, a Alemanha, a Itália, entre outros.
Resposta: B
- 25) A redução das taxas de natalidade se relaciona a uma mudança comportamental que se iniciou com a entrada desses países na União Europeia.
Resposta: B
- 26) À medida que as transformações econômicas estruturais e conjunturais vão alterando o mercado de trabalho dos países europeus, a imigração passa a ser vista como uma ameaça, resultando em reações extremas.
Resposta: B
- 27) Principalmente a partir dos anos 1960, as taxas de natalidade caíram verticalmente na Europa. O processo de envelhecimento se instalou, desequilibrando a estrutura populacional de muitos países europeus.
Resposta: B
- 28) A aversão aos estrangeiros acabou levando governos europeus a adotar medidas restritivas aos imigrantes.
Resposta: B
- 29) A Europa vive a contradição de precisar do imigrante, mas, ao mesmo tempo, senti-lo como ameaça.
Resposta: D
- 30) a) Um dos motivos para a construção dessa “barreira geográfica” pelos europeus é impedir a entrada de imigrantes norte-africanos que se dirigem à Europa Ocidental, mais dinâmica e atrativa, em busca de empregos e melhores salários. Essa população apresenta, em geral, baixa qualificação, o que agrava o problema das altas taxas de desemprego, ali verificadas em virtude da discriminação

feita aos *sans papiers* (sem documentos). A entrada de imigrantes nesses países provoca a exclusão social (xenofobia), o aumento de violência, greves etc. Além disso, há em muitos europeus o medo de que, com a entrada numerosa de imigrantes, ocorra uma miscigenação que os descaracterize, do ponto de vista cultural ou étnico.

- b) O motivo é a proximidade geográfica entre os continentes africano e europeu, determinada pelo Estreito de Gibraltar, que permite a interligação entre a Península Ibérica e o Marrocos, situado no noroeste africano.
- 31) Ocorre o contrário do que afirma a alternativa: os protestantes são maioria na Irlanda do Norte. Os católicos, uma minoria que é pressionada pela maioria protestante.
Resposta: D
- 32) Em A e B, a saída de iugoslavos de seu território se deveu à guerra civil, que levou à fragmentação do país; em D, os principais polos de atração são os países centrais mais ricos como Alemanha e França; em E, o fluxo de imigrantes do Leste Europeu só se intensificou após o fim do socialismo (1989).
Resposta: C
- 33) Os maiores fluxos migratórios no século XX ocorreram de países pobres em direção aos países mais desenvolvidos, como EUA, Canadá, Austrália e países da Europa Ocidental, principalmente em busca de oportunidade de emprego.
Resposta: E
- 34) A população europeia reage ao crescimento das imigrações de países islâmicos, tendo em vista a concorrência no mercado de trabalho e as mudanças culturais e políticas, em face do maior crescimento vegetativo dos imigrantes em relação à população nativa.
Resposta: A

■ Módulo 8 – Europa – Aspectos Econômicos e Organizações Econômicas

- 1) Em A, a Polônia exporta carvão mineral; em B, o clima da Bélgica é temperado oceânico; em C, a Suíça é um país industrializado; em D, a Dinamarca é um grande produtor de leite.
Resposta: E
- 2) São os chamados países nórdicos. A Noruega tem destaque na indústria da pesca, a Suécia possui maior número de indústrias pesadas.
Resposta: C
- 3) O Rio Pó atravessa a porção norte da Itália. Além de uma elevada concentração industrial, é também utilizado para a produção de energia, navegação e irrigação.
Resposta: D
- 4) França e Inglaterra participam do Conselho de Segurança da ONU em função de serem alguns dos principais componentes dos Aliados, grupos de países que derrotaram a Alemanha nazista na II Guerra Mundial. Foram membros fundadores da OTAN em 1949 e possuem arsenais nucleares.
Resposta: E

- 5) A França é a segunda maior economia da Europa, a Noruega tem destaque na indústria da pesca e Portugal só passou a desenvolver uma industrialização mais consistente após sua entrada na União Europeia.
Resposta: E
- 6) O Rio Reno atravessa também a Suíça e a França, mas é na porção alemã e holandesa que se encontram as principais atividades industriais do vale.
Resposta: E
- 7) A Alemanha tem recebido imigrantes indianos que se dirigem para pesquisas científicas.
Resposta: D
- 8) Na rotação de culturas apresentada, as forrageiras cumprem o papel do pousio.
Resposta: A
- 9) As regiões industriais destacadas no mapa são: a região parisiense; Flandres, na fronteira com a Bélgica; a Alsácia Lorena, na fronteira com a Alemanha; e a região de Dijon, no centro do território.
Resposta: C
- 10) São as áreas que envolvem cidades como Milão, Turim, Bergamo, Brescia, Veneza, Verona.
Resposta: D
- 11) Nesse mapa, cada centímetro vale 120 km. Multiplicando-se 120 por 6, a distância entre A e B, obtém-se 720 km.
Resposta: C
- 12) O termo *mezzogiorno* refere-se ao trabalho em apenas meio período, mostrando a limitação da oferta de trabalho.
Resposta: D
- 13) O desequilíbrio entre o Norte e o Sul causou, ao longo de décadas, emigração do Sul para o Norte.
Resposta: E
- 14) ETA significa Pátria Basca e Liberdade. O grupo depôs armas em 2010.
Resposta: B
- 15) Aí se situa a indústria pesada alemã, que utiliza o carvão mineral obtido no vale do Rio Ruhr, causando intensa poluição dos rios.
Resposta: E
- 16) a) Pôlderes.
b) O país dispõe de poucos espaços territoriais para desenvolver suas atividades, sendo obrigado a buscá-los no mar.
- 17) A expressão “Cortina de Ferro” foi cunhada pelo ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill em 1946, ao proferir uma palestra nos Estados Unidos, ao lado do presidente Truman, na qual disse: “de Stettin, no Báltico, a Trieste, no Adriático, uma cortina de ferro desceu sobre o continente”. Com essas palavras, ele descreveu o isolamento imposto pela URSS a seus países-satélites do Leste Europeu. Durante

a Guerra Fria, o termo “Cortina de Ferro” foi largamente utilizado pelo Ocidente democrático para designar as ditaduras comunistas do Leste Europeu.

Resposta: A

18) B

19) a) I – A União Europeia é a única organização econômica internacional praticamente consolidada em termos políticos, econômicos e monetários. Quanto aos aspectos monetários, a moeda única, o euro, é hoje uma moeda forte, competindo com o dólar como parâmetro de troca mundial. Trata-se também de uma organização internacional munida de um Parlamento, que permite discutir os problemas internos, servindo como exemplo de harmonia. Essa harmonia estende-se também aos aspectos do livre-comércio, em que a união econômica permite a livre circulação das mercadorias.

II – Trata-se do maior conjunto de países de grande desenvolvimento socioeconômico, fato que lhe possibilita uma grande inserção na economia mundial.

b) I – A União Europeia surgiu, a partir do desenvolvimento do Mercado Comum Europeu (MCE), como uma organização estatutariamente econômica. As funções militares de defesa foram destinadas a organizações como a OTAN, ou o Conselho de Segurança Europeu. A OTAN, por exemplo, apesar de ser formada por uma maioria de países europeus, conta com importantes membros fora da Europa, como EUA e Canadá, pois surgiu no contexto da Guerra Fria, momento de confrontação ideológica entre o capitalismo e o socialismo.

II – Há dificuldade em criar um comando único que facilite a ação bélica em bloco, em razão de divergências de doutrinas militares, rivalidades históricas entre os membros, limitações orçamentárias com gastos militares, políticas pacifistas ou neutralistas de alguns membros.

20) a) Com a adesão desses novos membros, a UE mantém a sua expansão, consolidando a condição de maior organização de integração econômica e política do mundo, que inclui uniões aduaneira e monetária. Além disso, vale ressaltar que, nesta etapa de integração, ocorre pela primeira vez o ingresso de países que compunham o antigo bloco socialista e integravam o Pacto de Varsóvia, como a Polônia, Hungria, Eslovênia, e os três países bálticos que integravam a antiga URSS.

b) Com exceção de Malta e Chipre, os demais novos membros diferem dos mais antigos devido a sua atual condição de transição de uma economia planificada para a economia de mercado, resultando numa dependência de investimentos financeiros e tecnológicos em relação aos países mais avançados da UE, como a Alemanha, França, Reino Unido e Itália. Ademais, esses novos membros apresentam um padrão socioeconômico ainda inferior à maioria dos membros mais antigos.

21) A adoção de uma moeda única facilita a maior rapidez na circulação dos mercados, evitando a necessidade do câmbio.
Resposta: E

22) O GATT (Acordo de Tarifas e Comércio, em inglês) não possuía uma estrutura permanente, fazendo reuniões esporádicas em algum país previamente escolhido. Já a OMC, Organização Mundial do Comércio, possui sede estabelecida e uma equipe de técnicos que julgam as discordâncias comerciais entre os membros, propondo também políticas de liberalização econômica.

Resposta: C

23) A imigração intensa, de larga escala, vai ganhar força a partir dos anos 1960. Inicialmente apenas uma imigração intra-europeia, a partir de determinado momento, passou a contar com elementos vindos do Oriente Médio, Sudeste Asiático, África e América Latina.

Resposta: B

24) Além disso, perdem também a independência monetária.

Resposta: D

25) A Finlândia já apresentava os pré-requisitos econômicos que a permitiam adotar o Euro, como controle inflacionário, baixo déficit fiscal, economia estável.

Resposta: D

26) A criação do Tratado de Roma estabeleceu as três liberdades: circulação livre de pessoas, mercadorias e moedas.

Resposta: A

27) A questão refere-se à União Europeia pré-2004, quando a organização tinha ainda quinze membros. Dos países apresentados, Rússia e Ucrânia não possuem perspectiva de entrada na organização e a Croácia entra em 2013.

28) As moedas originais dos países foi substituída pelo Euro.

Resposta: D

29) O petróleo é a principal fonte da matriz energética mundial. A área de maior ocorrência é o Golfo Pérsico, no Oriente Médio, área politicamente instável. A exploração de novas jazidas em áreas subpolares, a despeito das dificuldades de acesso, desperta interesse, pois, disputas à parte, trata-se de região politicamente estável.

Resposta: A

30) O fato de a Turquia ser um país muçulmano e a possibilidade da grande entrada de migrantes são alguns dos problemas de integração.

Resposta: C